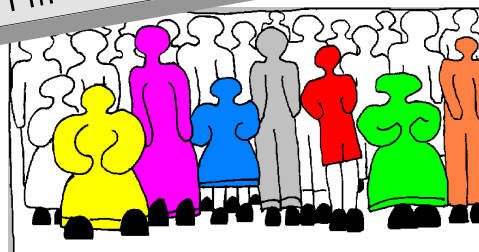


Distribuição gratuita às sócias  
Não sócias - Preço: 400\$00

# ZONA LIVRE

Folhetim Lésbico, nº 1

Setembro 1997



## Nós por cá...

Para quem já nos conhece será um reavivar de memória, para as demais lésbicas apresentamos um breve resumo do que somos e o que temos feito:

O projecto **Clube Safo** começou a desenvolver-se num café de Aveiro na tarde fria do dia 28 de Janeiro de 1996.

A discussão girava em torno da falta de uma consciência lésbica em Portugal, do quanto somos obrigadas a viver isoladas. Falávamos na necessidade de mudar, queríamos fazer coisas. Queríamos juntar as lésbicas ou pelo menos criar condições para que elas próprias (nós próprias!) tivessem a possibilidade de escolher entre a solidão ou uma vida social sem disfarces.

Primeiro pusémos um anúncio, depois distribuimos panfletos, a bolinha de neve começava muito lentamente a rolar...

O encontro número um só foi possível em Junho (Lisboa) desse ano com convites de boca entre conhecidas e amigas. Um jantar nos Balões e uma esticada ao Memorial.

Em Setembro (Aveiro) do mesmo ano foi enviado o primeiro convite oficial (por escrito) às lésbicas que começavam já a contactar-nos. Seguiu-se novo encontro em Novembro96 (Lisboa), e uma festa de Passagem d'Ano de arromba (Dezembro96/Lisboa).

Este ano, o 2º da nossa existência, as actividades começaram em Março (Praia da Barra-Aveiro), subimos depois para o Porto em Junho e por fim em Agosto, um Acampamento Lésbico perto de Tomar. Chegaram-nos lésbicas de vários pontos do país, ilhas e até do estrangeiro. Foi uma semana de boa disposição, muito ar puro e acima de tudo, a possibilidade de se existir sem medos ou preconceitos. Férias Lésbicas, e esta?

Ao longo dos nossos encontros temos vindo a passar filmes de temática lésbica, fomentando o debate de assuntos que nos dizem muito directamente respeito, dando abertura para que todas possam expressar ideias e sentimentos.

Quizemos também que as lésbicas pudessem continuar a fomentar novas amizades e assim, a todas

que nos pediram e autorizaram possibilitámos a troca de correspondência directa.

Pois é, agora cá estamos com uma Zona Livre novinha em folha. Este pretende ser um espaço de e para lésbicas. Um meio de comunicação não só entre as sócias do Clube mas também para outras lésbicas que queiram saber das nossas iniciativas, disto e daquilo.

Não temos estatutos escritos ou presidente, funcionamos com uma Direcção constituída por três lésbicas e as nossas linhas orientadoras são o bom senso, amor à causa e militância. Esperamos vir a poder legalizar o Clube e tornarmo-nos numa das muitas (inexistentes) associações lésbicas necessárias neste país. Mas, e porque a nossa vontade não é suficiente para fazer funcionar um volume de correspondência que já atinge largas dezenas de cartas, precisamos da colaboração de todas para que as coisas não morram sem darem frutos. As despesas são cada vez maiores e as nossas bolsas (bem gostaríamos de ser milionárias) começam já a não conseguir suportar tantos encargos.

Assim, chegou a hora de nos ajudares a fortalecer este projecto, tornando-te sócia do Clube. O nosso ano de trabalho funcionará de Setembro a Setembro e a cota é de 2.500\$00/ano. O pagamento desta anuidade dará direito a receber gratuitamente o nosso folhetim de 2 em 2 meses, o qual além de outros assuntos de interesse, terá sempre o convite para a próxima iniciativa. As inscrições nestas actividades, salvo se houver aluguer de algum espaço, serão sempre gratuitas para as nossas sócias. Finalmente (pelo menos para já!) receberão um cartão de sócia que lhes dará um desconto de 10% nos consumos feitos na Catedral-Bar (ver publicidade).

Da tua decisão dependerá o futuro do **Clube Safo** e da sua Zona Livre, contamos contigo para acabar com a falta de acção, de informação e de comunicação.

**Torna-te SÓCIA!**

## Fuga

Quarta-Feira, 10 horas da manhã. Levantei-me sem pisar no barulho, não te dei o beijo morno do costume. Saí sem bater com a porta, não te escrevi nenhum bilhete a avisar do meu destino, ficou tudo quieto com a minha saída, a casa muda olhou-me de espanto sem reconhecer os meus passos, fez cara feia, não queria ser cúmplice de tanto silêncio. Escolhi um vestido longo, cor de fogo a combinar com a minha alma inquieta, os sapatos castanhos que me ofereceste por serem tão macios e confortáveis, preendi os cabelos com uma fita, - não sei porque o fiz, tu sabes que não gosto de andar com o cabelo preso, talvez fosse do calor, este calor que escorre pelas paredes e derrete o alcatrão lá em baixo na rua, onde as pessoas indiferentes caminham deixando nódoas nos passeios bordados por qualquer ladrilhador (daqueles que a história nunca fala), ou talvez fosse só vaidade.

Deixei-te assim presa na quentura dos nossos lençóis envolvida de afectos e tranquilidade e vou-me sem te dizer dos encantos que a vida tem, - já não agradeço as flores e os beijos que me dás, o teu carinho, a tua eterna paciência,- tu dizes que faz tudo parte do amor que me tens, que é da nossa cumplicidade que vamos crescendo todos os dias. Hoje eu quis acordar mais cedo, sair sorrateira e não te dizer nada. 10.30, já estou atrasada, corro para a porta saio tão apressada que nem vejo a vizinha que me acena, quase atropelo o gato da Mariazinha. Já na rua ainda olho para a janela do nosso quarto, não vás tu acordar e apanhar-me na minha tão planeada fuga ao mercado para te comprar laranjas.

Elis

A **Zona Livre** também é tua.  
PARTICIPA!

Envia-nos:  
Crónicas, Notícias, Humor, Acontecimentos,  
Banda Desenhada, Histórias, etc.  
QUEREMOS O QUE TU CRIAS.

A  
T  
E  
N  
Ç  
Ã  
O!!  
!

O nosso apartado mudou:



**A** núncios **N** ão **P** essoais

Lésbica, 30 anos  
Procura Part-Time zona de Lagos  
12º Ano, conhecimentos de informática,  
inglês falado e escrito

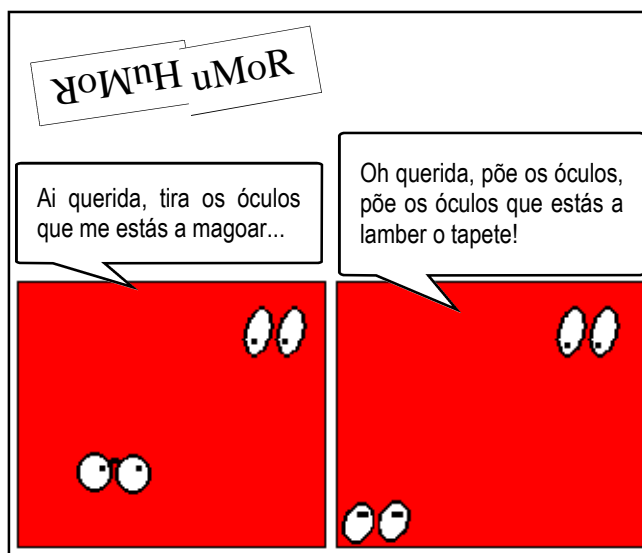
Resposta ao nº 1 deste Folhetim

**O próximo é o teu???**  
Manda sêlo de 80\$ para respostas.

**Lilás**

Revista lésbica  
Ideias, Factos e Informação

Contacte:  
Apartado 6104  
2700 Amadora



# Escaldante

## UNIÕES DE FACTO

*Hoje mudámos a fechadura cá de casa, da nossa casa. Digo nossa, porque só cá vivemos as duas e porque a partilhamos, como partilhamos a vida uma da outra.*

*Pouca gente saberá que a casa é “nossa” desta maneira. Para os outros, a vizinha, o senhor do talho ou a menina do clube de vídeo, seremos sempre duas amigas que dividem a mesma casa. E se eu quiser que não seja assim? Se eu quiser que ela faça legalmente parte da minha vida como já o faz afectiva, intelectual e sexualmente?*

Como muitas vezes já se disse, existe em Portugal um vazio legislativo onde cabe direitinha toda a homossexualidade.

Recentemente foram apresentados à Mesa da Assembleia da República dois projectos lei sobre as uniões de facto, um pela mão do PEV (Partido Ecologista “Os Verdes”) outro pelo PCP. Estes dois documentos pretendiam regulamentar os direitos e deveres dos casais que vivem em união de facto.

As uniões de facto seriam equiparadas ao casamento no que diz respeito à habitação, segurança social, direitos fiscais e legislação do trabalho, no projecto do PCP os direitos de herança são também análogos aos do casamento.

Nenhuma destas propostas contempla as lésbicas ou os gays.

Até aqui tudo normal, tratava-se apenas de actualizar a legislação sobre uma realidade cada vez mais frequente na sociedade portuguesa. Segundo o último censo de cujos dados dispomos, o de 1991, existiam à data mais de 300 mil casais (hetero supomos) não casados, ou seja mais de 600 mil pessoas nessa situação.

Mas a grande notícia, a que faria correr rios de tinta nos jornais e causaria burburinho na opinião pública estava ainda para vir.

A JS (Juventude Socialista) vem a público apresentar um ante-projecto de lei sobre o mesmo assunto. A ante-proposta da JS fala sempre em “pessoas” e não em sexos. “Pessoas ... que vivam em condições análogas às dos cônjuges de forma pública e notória há pelo menos dois anos” são consideradas como estando em situação de união de facto.

Esta proposta equipara as uniões de facto ao casamento no que diz respeito à

habitação, segurança social e direitos fiscais. Admite o regime de separação de bens, salvo contrato em contrário e assume a necessidade de um registo da união nas Juntas de Freguesia.

Só no que toca à adopção são referidos os casais mesmo sexo. Não têm direito a adoptar. Ora, se só nesta situação não têm os mesmos direitos, nas outras serão regra. Vê-se assim reconhecido o direito de lésbicas e gays a este estatuto legal.

Credo, blasfémia, e agora?

As reacções chovem de todo o lado, acusa-se a JS de querer dar nas vistas ao misturar uniões heterossexuais com homossexuais; lembra-se, em tom de aviso, que a sociedade portuguesa não está preparada para aceitar sem conflitualidade este tipo de legislação e há quem ache que desta equiparação resultariam consequências jurídicas contra natura. A Igreja reage considerando que é um abuso, “é um disparate” (D. Eurico Nogueira Dias - Arcebispo de Braga) classificar como família uma união homossexual.

Dia 25 de Junho dá-se a votação na Assembleia da República e os projectos dos “Verdes” e do PCP passaram à comissão parlamentar da especialidade com a abstenção do PS. Nós? ficamos a aguardar com a esperança costumeira a proposta definitiva da JS.

Mais novidades! Para fugir à polémica em torno da inclusão dos homossexuais na nova legislação a JS deverá alargar o conceito de união de facto. Isto é, as duas velhinhas de um célebre exemplo, que vivem juntas há 10 anos terão exactamente os mesmos direitos que um casal que partilhe “cama e mesa”.

Se esta perspectiva abrangente for avante, todas as situações de coabitação e economia em comum, incluindo ou não partilha de afectos, poderão ser consideradas legalmente como uniões de facto. À semelhança daquilo que se está a preparar em França com o projecto de Parceria de Vida.

Assim se esfuma a controvérsia. De qualquer forma este assunto só voltará a ser debatido na Assembleia da República em Janeiro de 1998. Bem depois das autárquicas curiosamente.

(Continua)

Cont.

*Ontem encontrei um jornal velho, daqueles que se compram um dia de manhã e depois nunca se chegam a ler.*

*Dizia esse jornal que o capítulo dos Direitos Fundamentais do Tratado de Amsterdão sofreu no fim de Junho deste ano uma alteração. Porque esta notícia em particular? Essa alteração foi de apenas duas palavras, das pequeninas. Ao artigo que consagra a não discriminação com base no sexo, origem racial ou étnica, religião e crenças, deficiências e idade foram acrescentadas duas palavras: orientação sexual.*

*Deito a fechadura velha para o lixo e penso que está na altura de se mudarem algumas coisas em Portugal.*

*Quero viver a minha vida com liberdade e informalidade, não peço o direito ao sacrosanto casamento hetero, pelo contrário. Peço, mereço, o direito a ver respeitado o meu modo de vida. A duas.*

*Gostaria não só de o pedir mas de o exigir. Como?*

Fábia

# 1

## FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA

Este é o ano das primeiras vezes para muitas iniciativas lésbicas e gays em Portugal. Entre outras realizaram-se o Primeiro Acampamento Lésbico - Tomar 97, durante os dias 1/8 de Agosto; a primeira comemoração pública do Dia do Orgulho Gay e Lésbico, a 28 de Junho, denominada Arraial Pride e teve início uma campanha destinada a pressionar os órgãos do poder para que o direito à livre orientação sexual venha expresso no 13º Artigo da Constituição Portuguesa.

Agora é a vez do Primeiro Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa. A iniciativa pertence à ILGA - Portugal e à Cinemateca Portuguesa com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. Decorrerá entre os dias 13 e 28 de Setembro, simultaneamente na Cinemateca, na Videoteca e no Auditório do Padrão dos Descobrimentos.

A abertura oficial terá lugar no dia 13 pelas 16.00h, na Videoteca de Lisboa. Com a presença da Dra. Maria João Seixas e do Dr. João Soares, entre outras personalidades.

Serão exibidos quase uma centena de filmes, entre americanos, ingleses, franceses, portugueses, belgas, espanhóis e de outras nacionalidades. A entrada é livre. A maioria dos filmes são apresentados na versão original sem legendas. É-nos impossível apresentar o horário

de todas as sessões, pelo que deverão contactar os três locais de exibição para obter informações mais detalhadas.

Os filmes e documentários focarão uma grande variedade de temas do universo homossexual masculino e feminino (?), do romance, aos musicais, passando por alguns dos clássicos.

Realçamos os filmes que serão exibidos no dia 24 -5ª feira, na Cinemateca. A abrir a sessão, pelas 18.30h, *International Sweethearts of Rhythm* / EUA / 1986 de Greta Schiller e Andrea Weiss (30 min), um documentário sobre uma banda feminina dos anos 40. Depois *The Killing of Sister George* / EUA / 1968 de Robert Aldrich, uma tragédia à moda antiga sobre o "drama" de se ser lésbica. Às 21.30h é a vez do retrato de duas jazzwomen dos anos 30 e 40 em *Tiny & Ruby - Hell Divin' Women* / EUA / 1988 de Greta Schiller e Andrea Weiss (30 min). A que se segue uma bibliografia ficcionada da escritora americana Gertrude Stein, no filme *When you see this, remember me* / EUA / 1970 de Perry Adato. Todos os filmes são em inglês, sem legendas.

Vão ver. E depois contem-nos como foi. Ficamos à espera.

# Manias de artista

C  
o  
n  
c  
u  
r  
s  
o

D  
e  
s  
e  
n  
h  
o

- Tema: MULHERES
- Tamanho: até A4
- Data de participação: 15Set a 15Out
- OS trabalhos recebidos serão exibidos no próximo encontro

**Atreve-te a criar!**



ç Procuramos **DESESPERADAMENTE** um local para encontros, custo zero ou muito pouco, preferencialmente em Lisboa.

**Se sabes de alguma coisa, CONTACTA-NOS**

<b>Convite</b>	
Lisboa, capital das lésbicas	
Um dia deste vamos almoçar e depois tomar um copo cheio de boa conversa, e tu,	
Vens ou quê?	
Data: 25 de Outubro Local: Lisboa Inscrição: Grátis p/ Sócias N/ Sócias: 1.000\$00	<b>Confirmações até dia 15OUT97</b>
Programa: 13h00 - Almoço (a custo de cada uma) Restaurante "O Fidalgo" Rua da Barroca, 27 - (Bairro Alto) - Lisboa Tel. 342 29 00 15h00 - Convívio "Catedral-Bar" Rua Manuel Bernardes, 22-B - (Príncipe Real) - Lisboa (Tel. 395 87 95)	
Pssst! Não te esqueças de trazer o teu cartão de sócia.	

<b>Confirmação</b>
Estou aí!
Nome: _____
Contacto: _____
Confirmo a presença de _ pessoas
Quantia enviada:
<input type="checkbox"/> Sócia: Grátis
<input type="checkbox"/> N/ Sócia(s): _____ \$
Nota:
Não esqueças de enviar esta confirmação até dia 15Out97

## Sussurros

*Trago o silêncio líquido das palavras entranhado na pele. A devoção mecânica sem tempo de resposta. Confesso que esfreguei a pele até o sangue cobrir os dedos, que no abraço fui apenas tristeza derramada sem mágoa. Acompanho ainda o teu espreguiçar longo a celebrar o fim do dia.*

*Confesso que ainda ensaio os gestos e peso as palavras. Escutas-me ainda, agora que já não ouço a voz e acerto o passo na rua? Ficou este azedume das noites, como se bastasse partir para que o longe preencha o vazio. Nem me permito afagar com a memória o primeiro dia, tudo será sempre demais, sempre além de mim. Apenas ao olhar concedo a liberdade de bolinar entre a gente e esperar o teu rosto. E porque não sabes ou finges que nada diz o regresso da chuva, eu sou o fim do tempo.*

Joana

# ZONA LIVRE

Enviar confirmações  
até dia **15OUT97**  
para:

**Clube Safo**

Apartado 849  
8600 Lagos

## Existe por aí



Temos o prazer de te convidar a visitar este novo espaço criado especialmente para todas (os) nós.

Queremos ser a tua “capelinha” e, por isso, esperamos que te divirtas a jogar um pouco de snooker, a apreciar as nossas exposições de pintura e fotografia ou, muito simplesmente, a beberes um copo com quem mais gostas.

Ficamos à tua espera todos os dias a partir das 19h e aos Domingos a partir das 16h.

Rua Manuel Bernardes, 22-B  
(transversal à R. Imprensa Nacional), Príncipe Real - LISBOA  
Tel: 395 87 95